

Nota de Imprensa

“Lulas polares: o próximo recurso a ser explorado na Antártida?”

Novo estudo de cientista polar português mostra que as lulas na Antártida têm potencial pesqueiro e que usando alguns dos seus predadores naturais, se pode gerir e proteger este recurso eficientemente.

O estudo, publicado na edição de Dezembro do jornal **Marine & Freshwater Research**, revela que as lulas têm um papel importante nas cadeias alimentares do Oceano Antártico e servem de alimento a uma grande variedade de animais, incluindo pinguins, focas e albatrozes. As lulas são vistas como o próximo recurso marinho a ser explorado comercialmente na Antártida, onde as estimativas da sua abundância apontam para que haja muitos milhões de toneladas.

Os resultados obtidos por José Xavier - Investigador do Centro de Ciências do Mar do Algarve -, pelo Doutor Andy Wood, pelo Professor Paul Rodhouse e pelo Professor John Croxall - da British Antarctic Survey -, demonstram que as espécies de albatrozes que vivem na Antártida podem servir de excelentes indicadores acerca da abundância de lulas, e, conseqüentemente, ajudar a proteger este recurso de uma possível sobre-exploração pesqueira no futuro. Modelos estatísticos de consumo de lulas por albatrozes foram usados para demonstrar grandes variações entre anos, evidenciando abundâncias muito diferentes. A partir destes modelos importantes medidas de gestão deste recurso foram sugeridas.

O autor principal deste estudo, José Xavier, salienta a importância desta descoberta “trata-se de um estudo muito importante pois evidencia que existem recursos marinhos ainda por explorar que podem de ser geridos e protegidos desde já, antes de se iniciar a sua pesca, usando para isso os seus predadores naturais.” Além disso, o investigador acrescenta que “os modelos utilizados neste artigo serão muito úteis para futuros estudos na Antártida, incluindo em estimativas do consumo de crustáceos e peixe”.

Dados biográficos

José Xavier é doutorado pela Universidade de Cambridge, Inglaterra. Biólogo marinho com numerosas publicações nas áreas de Ecologia, Conservação e Gestão de recursos marinhos no Oceano Antártico e no Oceano Atlântico. O seus estudos mais recentes focam a ecologia de cefalópodes em relação aos seus predadores e pescas no Oceano Antártico e em águas europeias. É um dos investigadores portugueses que desenvolve trabalho científico na Antártida e pertence ao Comité para o Ano Polar Internacional, um programa científico e educacional sobre as regiões polares que se iniciou a 1 de Março de 2007 até Março 2009. O último Ano Polar Internacional foi há 50 anos e Portugal participa pela primeira vez na sua história. Os dados agora publicados serão usados para comparação com outros importantes estudos que irão decorrer no Ano Polar Internacional.

Artigo: “Interannual variation in cephalopod consumption by albatrosses at South Georgia: implications for future commercial exploitation of cephalopods”
Marine and Freshwater Research 2007, 58(12) 1136–1143

Acessível em: <http://www.publish.csiro.au/nid/126/paper/MF06237.htm>

Para mais informações:

Doutor José Xavier

E-mail: jxavier@ualg.pt

Tlm: 936728419

Faro, 19 de Dezembro de 2007



Centro de Ciências do Mar do Algarve

Universidade do Algarve
Campus de Gambelas
Tlf: 289 800 051
E-mail: infoccmr@ualg.pt